

AULA 06 – DEUTERONÔMIO

I – AUTORIA

Título

Os hebreus deram-lhe o nome de “*Elleh Haddevarim*”, usando as primeiras palavras do livro: “são estas as palavras”, ou “*devarim*” (palavras).

A Septuaginta chamou-o de “Deuteronômio”, que significa Segunda Lei, ou Repetição da Lei. “*Deuteros*” (segundo, segunda, dois) e “*Nomos*” (Lei).

Autor

Deuteronômio identifica o conteúdo do livro com Moisés: “Estas são as palavras que Moisés falou a todo o Israel” (1.1). “Moisés escreveu esta Lei, e a deu aos sacerdotes” Deuteronômio 31.9 também é indício de que tenha escrito todo o livro.

O nome de Moisés aparece quase quarenta vezes, e o livro reflete claramente a personalidade de Moisés. O uso corrente da primeira pessoa do singular em todo o livro apoia ainda mais a autoria mosaica.

Tanto a tradição judaica quanto a samaritana são unânimes em identificar Moisés como o autor. Assim como Cristo, Pedro e Estevão também reconhecem Moisés como o autor do livro Mateus 19.7,9; Marcos 10.3,4; Atos 3.22; 7.37

O último capítulo, que contém o relato da morte de Moisés, foi escrito, provavelmente, por seu amigo íntimo, Josué.

II – CENÁRIO HISTÓRICO

Moisés tinha então 120 anos, e a Terra Prometida estava a sua frente. Ele tirou os israelitas da escravidão no Egito e os guiou pelo deserto para receber a lei de Deus no monte Sinai.

Por causa da desobediência de Israel em se recusar a entrar na terra de Canaã, a Terra Prometida, os israelitas perambularam sem destino no deserto por trinta e oito anos.

Agora se achavam acampados na fronteira oriental de Canaã, no vale defronte de Bete-Peor, na região montanhosa do Moabe, de vista para Jericó e a planície do Jordão. Quando os israelitas se preparavam para entrar na Terra Prometida, depararam-se com um momento crucial em sua história: novos inimigos, novas tentações e nova liderança.

Data

Moisés especificou a data algo em torno de fevereiro de 1405 a.C. quando reuniu o povo para este conjunto final de mensagens (1.3).

Extensão Histórica

Como a morte de Moisés ocorreu trinta dias mais tarde, a pronúncia e a escrita destas mensagens ocorreram muitas próximas uma da outra, ou seja, por volta de 30 dias.

III – CONTEÚDO

Deuteronômio é uma série de recomendações de Moisés aos israelitas enquanto ele se prepara para morrer e eles se apressam para entrar na Terra Prometida.

Embora Deus o tivesse proibido de entrar em Canaã, Moisés experimenta um forte sentimento de antecipação pelo povo. O que Deus havia prometido a Abraão, Isaque e Jacó séculos antes está prestes a se tornar realidade.

Deuteronômio é a proclamação de uma segunda chance para Israel. A falta de fé e a infidelidade de Israel tinham impedido a conquista de Canaã anteriormente. A maioria do povo junto de Moisés à entrada da Terra Prometida não tinha testemunhado as cenas no Sinai; eles eram nascido e criados no deserto. Sendo assim, Moisés os exorta trinta e cinco vezes para “entrar e possuir” a terra. Ele os recorda trinta e quatro vezes de que essa é a terra que Deus lhes está dando.

Enquanto essa nova geração de israelitas se prepara para entrar na Terra Prometida, Moisés lhes recorda com vivacidade a fidelidade de Deus por toda a história e os relembra de seu relacionamento singular de concerto (aliança) com o Senhor.

Moisés percebe que a maior tentação dos israelitas na nova terra será abandonar a Deus e cair na idolatria dos ídolos cananeus. Por conseguinte, Moisés está preocupado com a perpetuação do concerto (aliança). Para preparar a nação para vida na nova terra, Moisés expõe os mandamentos e os estatutos que Deus deu. A obediência a Deus equivale à vida, bênção, saúde e prosperidade. A desobediência equivale à morte, maldição, doença e pobreza.

A aliança mostrou aos filhos de Deus o caminho para viver em comunhão com Ele e uns com os outros. A mensagem de Deuteronômio é tão poderosa que é citada mais de 80 vezes no NT.

IV – OBJETIVO

O objetivo de Moisés ao escrever o livro ou ao pronunciar os discursos era o de *preparar a nova geração de Israel para viver em Canaã* mediante uma reafirmação da Lei Sinaítica. Uma vez que a lei original era um tanto breve e direcionada, Moisés expressa aqui a parte fundamental da lei em forma de sermão, estendendo-se nos princípios básicos e falando em tom exortativo. Lembra-lhes o passado, exorta-os quanto ao presente e encoraja-os com a promessa de Deus para o futuro. Ao recordar-lhes a lei divina, procura motivá-los para o amor de Deus. Enfatiza a segurança da Palavra de Deus e suas promessas contidas na aliança com os patriarcas, procurando lembrá-los do dever de serem fiéis para que as promessas se cumpram.

Contribuições Singulares de Deuteronômio

Podemos listar algumas contribuições singulares e assuntos do livro de Deuteronômio.

Entre elas estão: *livro teológico principal do Antigo Testamento, livro do Antigo Testamento mais citado, quatro leis espirituais de Israel, responsabilidade dos líderes públicos, o grande perigo da idolatria e a profecia messiânica.*

V – CRISTO REVELADO

Moisés foi a primeira pessoa a profetizar claramente a vinda do Messias, um Profeta como o próprio Moisés era (Deuteronômio 18.15). Notadamente, Moisés é a única pessoa com quem Jesus se comparou: “Porque, se vós crêsseis em Moisés, creríeis em mim, porque de mim escreveu ele. Mas, se não credes nos seus escritos, como creereis nas minhas palavras?” João 5.46,47.

Jesus costumava citar Deuteronômio. Quando lhe perguntavam o nome do mandamento mais importante, ele respondia com Deuteronômio 6.5. Quando confrontado por Satanás em sua tentação, ele citou exclusivamente Deuteronômio 8.3; 6.16; 6.13; 10.20.

É muito significativo o fato de Cristo, que era perfeitamente obediente ao Pai, mesmo até a morte, ter usado este livro sobre a obediência para demonstrar a sua submissão à vontade do Pai.

VI – ESPÍRITO SANTO EM AÇÃO

Deuteronômio recorda ao povo que o Espírito de Deus havia estado com eles desde o tempo da sua libertação do Egito até o momento presente e que ele continuaria a guiá-los e protegê-los se permanecessem obedientes às condições do concerto.

Em II Pedro 1.21 se descreve Moisés claramente: “homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo”. Como porta voz de Deus, Moisés demonstrou a presença do Espírito Santo enquanto profetizava para o povo.

Várias de suas profecias mais significantes incluíam a vinda do Messias (18.15), a dispersão de Israel (30.1), o arrependimento (30.2) e a restauração de Israel (30.5), a restauração e a conversão nacional e futura de Israel (30.5,6) e a prosperidade nacional de Israel (30.9).

VII – ESBOÇO

I. O primeiro discurso de Moisés 1.1-4.43

Introdução 1.1-5

O passado recordado 1.6-3.29

Um chamado à obediência 4.1-40

Cidades de refúgio nomeadas 4.41-43

II. O segundo discurso de Moisés 4.44-26.19

Exposição dos Dez Mandamentos 4.44– 11.32

Exposição das leis cerimoniais 12.1-16.17

Exposição da lei civil 16.18-18.22

Exposição das leis criminais 19.1-21.9

Exposição das leis sociais 21.10– 26.19

III. O terceiro discurso de Moisés 27.1– 30.20

Cerimônia de retificação 27.1-26

Sanções do concerto 28.1-68

O juramento do concerto 29.1-30.20

IV. As palavras finais e a morte de Moisés 31.1– 34.12

Perpetuação do concerto 31.1-29

O cântico do testemunho 31.30-32.47

A bênção de Moisés sobre Israel 32.48—33.29

A Morte e a sucessão de Moisés 34.1-12